

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA : HISTÓRIA
SEMANA 10: 10/05 A 14/05

NOME:	Nº:	SÉRIE: 7 A,B,C
PROFESSOR(A):FABIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA: WHATSAPP E GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 14/05	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: MONARQUIA NO MUNDO E NO BRASIL (RETOMADA DO CONTEÚDO)		
HABILIDADE(S): (EF07HI07) Abordar as características das monarquias centralizadas incluindo o Brasil		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: FAZER A LEITURA E UM RESUMO NO SEU CADERNO.		
FONTE: https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-e-monarquia.htm		
ORIENTAÇÕES:		
LEIA O TEXTO E COPIE NO CADERNO.		
EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR:		
<ul style="list-style-type: none"> • ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA • NOME DO ALUNO _____ NÚMERO _____ SÉRIE _____ 		

Monarquia

É uma forma de governo, sendo a mais antiga em vigência nos dias atuais. Em uma monarquia, o rei/rainha ou imperador/imperatriz ocupa o cargo de monarca e, geralmente, é **chefe de Estado**, podendo ser também **chefe de governo**. Essa variação vai depender, basicamente, do tipo da monarquia.

O poder do monarca dentro das monarquias, geralmente, é vitalício e hereditário, ou seja, o poder do monarca estende-se durante toda a sua vida, sendo transmitido apenas com sua morte ou com sua renúncia à posição de monarca. Além disso, por geralmente ser hereditário, o poder dos monarcas é transmitido de pai ou mãe para filho ou filha.

Atualmente, existem no mundo **44 países que adotam a monarquia** de diferentes maneiras, conforme veremos neste texto. A forma de governo que contrapõe a forma monárquica no restante do planeta são as [repúblicas](#), forma de governo na qual o presidente, e não o monarca, é o chefe de Estado e governo.

Ao longo da história, existiram diversos exemplos de governos monárquicos, como a [Roma Monárquica](#), que existiu entre 753 a.C. até 509 a.C. Outro exemplo é o [Sacro Império Romano-Germânico](#) que existiu na Europa Central, entre 962 e 1806.

Fora da Europa, também houve governos monárquicos, como é o caso do [Reino de Axum](#), que existiu no atual território da Etiópia, até o século X, e o **Império Mongol**, que existiu até o século XIV e controlou um vasto território na Ásia Central, dominando terras até no Leste Europeu.

Atualmente, das 44 monarquias vigentes, a maioria delas tem como a **Rainha Elizabeth II** a sua chefe de Estado. Esses países que têm Elizabeth II como chefe de Estado são vinculados à Commonwealth, a comunidade de nações que tiveram algum vínculo colonial com o Reino Unido (embora haja duas nações que não foram colonizadas pelos britânicos fazendo parte dessa comunidade).

Tipos de monarquia

Existem dois tipos de monarquia vigentes atualmente: a **monarquia constitucional** e a **monarquia absoluta**.

Monarquia Constitucional

Essa é a forma de monarquia mais comum que existe atualmente e é caracterizada pela **limitação dos poderes do monarca**. Nas monarquias constitucionais, o poder do monarca é limitado pelas atribuições constitucionais. A maioria das monarquias constitucionais também adotam o **parlamentarismo** como sistema de governo e, assim, são conhecidas como monarquias constitucionais parlamentaristas.

Nas monarquias constitucionais parlamentaristas, o chefe de governo é o **primeiro-ministro**, que é escolhido entre os membros do Parlamento. Os membros do Parlamento, por sua vez, são eleitos por meio de eleição popular. Dessa forma, dentro das monarquias constitucionais, o monarca ocupa a posição de chefe de Estado e é uma figura apenas decorativa, já que não possui poderes de governo.

Exemplos de monarquias constitucionais:

1. Reino Unido (Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte)
2. Suécia
3. Dinamarca
4. Espanha
5. Japão

Monarquia Absolutista



Salman bin Abdulaziz Al Saud é o atual rei da Arábia Saudita e um dos símbolos da monarquia absoluta.

Na monarquia absoluta ou absolutista, o monarca possui poderes amplos sobre o país. Assim, além de ser chefe de Estado, o monarca também é chefe de governo. Dentro da monarquia absoluta os **poderes do monarca estão acima de qualquer instituição**, já que o seu poder é absoluto. Usando os termos políticos atuais, o monarca dentro dessa estrutura concentra as funções dos três poderes e pode atuar como poder executivo, legislativo e judiciário.

Essa forma de governo foi muito comum na Europa Ocidental e países como França e Reino Unido foram grandes símbolos do poder dos reis absolutistas. Posteriormente, com as revoluções liberais realizadas pela burguesia, essas monarquias absolutistas foram perdendo espaço para as monarquias constitucionais e para a república.

Atualmente, ainda existem algumas monarquias absolutistas no mundo:

1. Bahrein
2. Omã
3. Arábia Saudita
4. Eswatini (antiga Suazilândia)
5. Brunei

Características da monarquia

Como há uma grande quantidade de monarquias espalhadas pelo mundo, e como o funcionamento de cada uma delas é determinado, exclusivamente, pelos interesses de cada um desses países

monárquicos, é muito complicado definir as características das monarquias. De toda forma, algumas características podem ser destacadas.

As monarquias, em geral, têm no monarca a sua principal figura política, mas o nome desse varia de país para país, podendo ser chamado de **rei/rainha**, **imperador/imperatriz**, **grão-duque/grã-duquesa**, **co-príncipe**, **Emir**, **Sultão** etc.

Outra característica importante das monarquias é o fato de a sucessão na maioria delas ser hereditária, isto é, passando de pai/mãe para filho/filha. Uma minoria entre as monarquias funciona com a **sucessão eletiva**, isto é, o monarca é eleito para um mandato temporário. Entre as monarquias com sucessão eletiva está a **Malásia**, no qual o rei, chamado em malaio de **Yang di-Pertuan Agong** (Líder Supremo), é eleito para o cargo para um mandato de cinco anos.

Entre outras características típicas de monarquias podem ser destacadas:

- As cerimônias de coroação e aclamação dos monarcas;
- Vínculo dos monarcas a uma dinastia, isto é, uma família que possui na sua linhagem o direito de herdar o trono.

Monarquia no Brasil



No Brasil, o principal monarca foi d. Pedro II, imperador do Brasil durante 49 anos (1840-1889). Atualmente, o Brasil é uma república presidencialista e esse modelo está vigente em nosso país desde 1889 (apesar de, ao longo do período, o funcionamento da democracia ter sido bastante deficitário). Antes da [Proclamação da República](#), o Brasil adotava a monarquia como forma de governo.

A monarquia foi a forma de governo adotada no Brasil desde a [Independência](#), que aconteceu em 7 de setembro de 1822. Até o dia 15 de novembro de 1889, o Brasil foi uma [monarquia](#) e, ao longo desse período, o nosso país possuiu dois imperadores, d. Pedro I ([Primeiro Reinado](#)) e [d. Pedro II \(Segundo Reinado\)](#). Houve um intervalo entre os dois reinados, conhecido como [Período Regencial](#).

O Brasil, durante o período monárquico, tinha uma Constituição que foi outorgada em 25 de março de 1824. Essa Constituição dava poderes plenos para o imperador e dividia o Brasil em quatro poderes: **executivo, legislativo, judiciário e moderador** (o último era representado pelo imperador). O governo brasileiro, de acordo com essa Constituição, era hereditário e passava para a descendência (filhos) dos monarcas.

Com a Proclamação da República, a monarquia teve fim no Brasil, em 1889, e a sucessão do trono brasileiro foi interrompida. Naquela ocasião, a herdeira do trono era a [Princesa Isabel](#), filha de d. Pedro II.

Por Daniel Neves
Graduado em História